

EFEITO DA PERIODONTITE GRAVE NA OCORRÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Denise Angela Bacelar Soares¹

Isaac Suzart Gomes Filho²

Ítalo Dias dos Santos³

Jefferson Menezes da Silva⁴

Lorena Galvão⁵

Julita Maria Freitas Coelho⁶

O infarto agudo do miocárdio (IAM) corresponde ao principal componente do grupo das doenças isquêmicas cardíacas, e embora fatores de risco clássicos para o IAM tenham sido identificados, muitas das causas desta doença cardiovascular ainda são desconhecidas. Em estudos atuais, tem-se sugerido que o efeito da periodontite sobre os desfechos cardiovasculares é dependente de sua gravidade. O presente estudo se propõe a avaliar a relação dose resposta entre a periodontite e o IAM, estimando a associação entre a periodontite grave e o IAM. Desenvolveu-se um estudo caso-controle, sendo os dados coletados junto aos participantes voluntários internados em 2 instituições hospitalares, os quais compuseram os grupos caso (indivíduos internados com diagnóstico de IAM) e controle (indivíduos internados sem diagnóstico de IAM). Foi realizada uma entrevista para preenchimento de formulário sobre características gerais da amostra: socioeconômico-demográfico, condição de saúde sistêmica e bucal. Além disso, procedeu-se ao exame periodontal completo, realizado por um único examinador previamente treinado, para classificar os participantes portadores de periodontite. Outros dados também foram obtidos dos prontuários médicos dos respectivos participantes da pesquisa. Nos procedimentos de análise dos dados, com nível de significância de 5%. Dentre os indivíduos com periodontite grave a chance de desenvolverem o IAM, foi aproximadamente, mais que duas vezes maior ($OR_{bruta} = 2,53$; IC 95% [0,98-6,51]). Esses dados sugerem que os profissionais enfermeiros precisam estar capacitados para o atendimento de tais indivíduos dada a alta prevalência das doenças citadas, e implementar estratégias de controle e prevenção.

DESCRITORES: Doença Periodontal; Infarto do Miocárdio; Fatores de Risco.

EIXO TEMÁTICO: Protagonismo no Cuidar.

REFERÊNCIAS:

BENSLEY, L.; VANEENWYK, J.; OSSIANDER, E. M. Associations of Self-Reported Periodontal Disease With Metabolic Syndrome and Number of Self-Reported Chronic Conditions. **Preventing chronic disease**, v. 8, n. 3, 2011.

¹ Graduanda em Enfermagem da Faculdade Anísio Teixeira denisebacelar@hotmail.com (75) 9263.7179

² Doutor em Saúde Pública, Professor Pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana.

^{3,4,5} Graduandos de Enfermagem da Faculdade Anísio Teixeira.

⁶ PhD em Saúde Pública, Professora de Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana e da Faculdade Anísio Teixeira, julitamaria@gmail.com

¹ Graduanda em Enfermagem da Faculdade Anísio Teixeira denisebacelar@hotmail.com (75) 9263.7179

² Doutor em Saúde Pública, Professor Pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana.

^{3,4,5} Graduandos de Enfermagem da Faculdade Anísio Teixeira.

⁶ PhD em Saúde Pública, Professora de Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana e da Faculdade Anísio Teixeira, julitamaria@gmail.com